

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1877

N. 1036

GAZETA DE CAMPINAS

18 de Maio de 1877.

A sêcca no norte e sul do imperio

Em tristes circumstancias acham-se algumas populações do norte e sul do imperio, em consequencia dos terriveis rigores da sêcca.

Esse flagello que tem devastado os campos tanto da provincia do Ceará e outras lemitropias, como os do Rio Grande do Sul, continúa a occasionar o infortunio de centenas de pessoas cujo unico meio de subsistencia provinham da uberidade e do cultivo de suas terras.

Essa pobre gente do campo que não tem outro recurso senão o seu devotamento ao trabalho sustentado pela esperanza de que do seio oppulento da terra ha de lhe surgir a recompensa á fadiga, viu-se um dia sorprendida pelo apparecimento sombrio da desgraça, e pediu soccorro por que a miseria começava a bater-lhe á porta.

O Brazil é um paiz tão vasto e o povo continúa tão desacostumado de leituras, que nesta provincia como em outras, ha muita gente que ignora ainda os dramas sinistros passados em certos pontos do sul e norte do Brazil.

Os jornaes do Rio Grande do Sul e os do Ceará, como os de outros pontos do imperio, têm feito a descripção exacta e desoladora dos soffrimentos do povo, pedindo soccorro aos que estão longe do alcance da desdita, como por exemplo ao governo geral, uma das entidades mais venturosas que ha no mundo.

O governo, porém, pouco vae fazendo em relação ás suas forças, diante do triste espectáculo, e isto graças ás caridosas reclamações de alguns considerados jornaes da côrte.

Neste como em outros assumptos de alta importancia revelou-se ainda uma vez a iniciativa particular.

Na capital desta provincia, um grupo de moços pertencentes a uma sociedade de recreio denominada—O Girondinos, tomou a si a tarefa de promover uma expansão de sentimentos caridosos n'um concerto musical que se realiso ha dias, e dessa agradável e meritoria surpresa re-

sultou o modesto porém sincero óbolo de cada circumstancia em favor do soffrimento alheio.

Não parando nessa louvavel empreza philantropica, está esse grupo de moços fazendo correr pelo publico uma subscripção para o mesmo fim, e na qual já se acha recolhida uma valiosa parcella que brevemente será remetida ao seu destino.

A iniciativa particular é indispensavel agora.

Alguma cousa que o governo está fazendo não é sufficiente para o fim alludido.

Elle que dispense as maiores quantias em seu proprio proveito e em puro desperdicio, ha de naturalmente ter receio de lezar o thesouro nacional com demasiado auxilio aos que correm o risco de morrer á fome.

E' conveniente portanto que o povo desta e de outras provincias vá estendendo mão caridosa aos seus irmãos que d'ella carecem.

Seguindo o exemplo da capital, Campinas onde as idéas generosas encontram sempre bom acolhimento, podia enviar tambem ás victimas do flagello uma prova de seus sentimentos philantropicos.

A idéa parece-nos razoavel e a occasião opportuna.

E' sempre agradável á imprensa fazer apellos de caridade ao povo.

O egoismo impera nas altas regões do poder. D'elle pouco se póde esperar.

Esse abençoado sentimento da caridade que tanto engrandece a creatura humana, parece querer revelar-se modernamente todo contrario aos austeros preceitos da razão e do coração.

Em vez de correrem em soccorro de nossos irmãos, victimas de uma fatalidade, ha homens favorecidos da fortuna que arrancam do bolso por mera allucinação politica ás vezes, quantias avultadas e as desperdiçam sem outro proveito que não unicamente a sua censuravel ambição pessoal.

Consta-nos que na capital da provincia prepara-se uma grande festa de caridade cujo producto virá engrossar a quantia já recolhida pela sociedade—Girondinos, a bem de ser remetida para as provincias victimas do flagello.

Pelo que sabemos comportará essa festa o con-

curso de todas as pessoas de qualquer ponto da provincia que queira enviar de maneira muito significativa e brilhante, seu óbolo aos necessitados.

E' de esperar portanto que a nossa oppulenta cidade sentindo vibrar a corda de seus nobres e elevados sentimentos não seja indifferente ao appello que lhe fôr feito em tempo.

C. FERREIRA.

SECÇÃO JUDICIARIA

A. D. Maria Augusta de Mendonça Doque; advogados—drs. Moraes Salles e Campos Salles. R. Joaquim Ferreira de Camargo Andrade; advogados—drs. Moraes Navarro e Alves Cruz.

SENTENÇA

Examinados estes autos de acção civil de libello entre partes, A. D. Maria Augusta de Mendonça Doque, como inventariante do casal de seu finado marido o major Izidoro Marques Cantinho Doque, e R. Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.

Allega a A que o R firmou em favor de seu finado marido tres titulos de divida ao juro de 8 % ao anno na importancia de 5:6000\$000 em data de 27 de Junho de 1873; outro na de 28:745\$800 em 2 de Agosto de 1873; e o terceiro em 11 de Agosto de 1873, na importancia de 12:881\$800: que o R não deu quantia alguma por conta desses titulos, cujo pagamento pede por inteiro com os juros estipulados.

Defende-se o R allegando: que não é exacta a affirmação de não ter elle dado quantia alguma por conta dos creditos accionados: que se as transacções havidas entre elle e o finado marido da A fossem unicamente as de que trata o libello, os titulos de fls. 8, 9 e 10 estavam não só integralmente resgatados, mas ainda com grande saldo em seu favor, como se vê dos documentos de fls. 23 á fls. 26; porém diversas mais foram as transacções, e constam da conta corrente de fls. 27, na qual os dinheiros recebidos pelo R estão todos accusados, e em perfeita concordancia com a conta corrente de fls. 28, tirada pelo guarda-livros de Santos & Irmão, segundo as indicações daquelle finado, que de seu punho escreve na mesma conta as parcellas indicadas pelas letras—A—B—C—D.

Que pelo lançamento das mencionadas parcellas A, B, C, D se vê que o proprio marido da A reconheceu dever-lhe o R apenas a quantia de 41:725\$205.

Que deduzindo-se dessa quantia a de 36:726\$, que accusam os documentos de fls. 24 e 25, vê-se que o saldo a favor do fallecido era de

5:000\$205, que o R sempre esteve prompto a pagar e tanto que fez deposito judicial dessa quantia, como se verifica do documento de fls. 29; que a verba de 26:150\$700, que accusa o documento n. 9 de fls. 32, é a mesma de que trata o documento n. 6 de fls. 28, parcellas E e F, o que se verifica já pela quantia, já pela data; e que essa verba, que com a contagem dos premios elevou-se a 26:999\$138, corresponde ao recebimento de 27:000\$000, de que trata a parcella—A—do documento n. 6 de fls. 28, que elle pagou ao finado marido da A.

Que a verba de 21:000\$000, importancia do saque sobre Bernardes Lisboa & C., de que trata a conta corrente de fls. 27, e mais a quantia de 988\$000, accusada na mesma conta, estão pagas pelo recibo de fls. 26 na importancia de 19:338\$765, e pela quantia de 2:629\$235, que por engano figurou em duplicata na conta de fls. 28, paga integralmente pelo R.

Que se o R devesse ainda a importancia dos titulos de fls. 8, 9 e 10, não teria prestado sua firma, pouco antes do fallecimento do major Doque, para que elle podesse levantar em S. Paulo quantia superior a 60:000\$000, pela maior parte da qual ainda o R está responsavel, (como fiador) para com o capitalista coronel Osorio da Fonseca; e que neste caso fôra mais natural liquidar a divida, pagando esses titulos, do que prestar sua firma como fiador, continuando entretanto como devedor ao major Doque.

Que se seus titulos de fls. 8, 9 e 10 figuram ainda em poder da A, é porque o seu fallecido marido esteve por muito tempo tão gravemente doente, que o R, dedicado amigo e protector delle, como foi sempre, segundo é publico e notorio e a propria A o sabe, não o quiz importar, pedindo-os.

Que os referidos titulos estiveram por muito tempo na algibeira de uma das roupas do finado, sem que a propria A o soubesse, pois que só tempos depois os encontrou de envolta com pappeis que ella propria considerou sem valor, e tanto que ha nos mesmos titulos a nota de revallidados, lançada pela agencia fiscal desta cidade em data de 10 de Fevereiro de 1875.

Que a propria A entregou o R 28:100\$100 posteriormente ao fallecimento do seu marido, sem que tivesse ella o documento algum dessa quantia; e que tanto a propria A reconhece ser o R incapaz de reter o alheio, que ainda tem em poder delle diferentes quantias de dinheiro (ouro, prata, nickel e papel) de que tambem não tem documento algum.

Que a A, tendo já com seu fallecido marido, e por intermedio de pessoas por elle autorizadas, recebido as quantias que de novo pede, incorre nas penas da Ord. L. 3.ª T. 36 § 1.ª, pelas quaes protesta; devendo ser elle R julgado isempto de mais pagamento á A e á herança do seu fina-

do a que attribuir sua desgraça, por isso que Eva a principio fôra para com elle muito amavel, franca e encantadora, retirára-se triste e ferido no coração pela alizeza da moça, sentindo não ter sabido resistir aos impetos de sua excessiva sensibilidade que o arrastara com muito ardor para Eva.

Ricardo Dulin, notando a tristeza, o abatimento de seu filho, desejou conhecer a causa d'isso. Paulo confessou-lhe então a verdade e perguntou-lhe se estava disposto a realisar a proposta que lhe fizera para viajarem.

—Ah! estás assim tão seriamente apaixonado? perguntou Dulin admirado.

—Sim, meu pae, e sem a menor esperanza.

—Como! á primeira decepção de amor que soffres, deixas-te abater e desesperas? Entendo que no fim da empreza e do caminho, desanimasse e desesperasse, mas na tua idade deve sentir-se o coração cheio de força, d'allegria e d'esperanza.

—Não as tenho mais, meu pae.

—Eis ahí o que é a mocidade de hoje! Ao 1.º revez bambalêa-se e prostra-se. Paulo, por esse mundo além não faltarão moças que serão menos altivas, menos rebeldes do que mademoiselle de Nerdrel. Desdenham-te hoje, criança que chora, procurar-te-hão amanhã, apoiar-se-hão em ti, quando te virem forte, de pé e resolutos!

—Meu pae, vossas palavras reanimam-me.

—Paulo, é preciso combater tua sensibilidade doentia com uma existencia mais mascula, mais laboriosa, mais activa do que a que tens levado até hoje. Vem comigo, meu filho! Sobre o Oceano embravecido que baterá com suas vagas enfurecidas os flancos de nosso navio, nos livres espaços do Novo Mundo medir-te-has com os

obstaculos e com os perigos. Tua debil energia se retemperará; conhecerás os robustos gócos que dão o trabalho, a lucta e o esforço.

Desgraçados os homens que vivem como mulheres e deixam esphacelarem-se suas forças na molleza e nas malicias de nossa civilisação!

—Sim, sinto-o, tenho necessidade de mudar este ambiente, de ar e de horizonte.

—E' preciso cortar o cabo que te prende ao barranco, aos teus habitos de enervação.

—Estou decidido a isso. Vou escrever á excellentes sra. Darand. Só ella é capaz de convencer minha mãe.

—Em todo o caso, eu fallarei á sra. Renaudot amanhã no club da rua Grenelle. De minha parte, a prepararei para esta separação que se tornou necessaria.

—Dizei-lhe que será apenas momentanea.

—Tranquilisate. Far-lhe-hei entrever tua proxima volta. Quanto a ti, deixa-te de fraquezas, de pensamentos amorosos, de desanimo. Sejas homem por fim, e adopta a divisa americana: Sempre para diante!

—Vós me destes novas forças meu pae.

—Até já, querido Paulo.

Sahindo seu pae, o moço foi até o aposento de sua vizinha Maria com sua palheta e seus pinceis para concluir o seu retrato começado.

—E' singular! dizia elle!

Amei duas moças, Maria e Eva. Tirei os seus retratos, e outros mais felizes possuirão o original. Em fim, parece que era o meu destino... A cada um o seu destino!

Vê-se que Paulo olhava muito philosophicamente para seus infortunios amorosos depois que seu pae reanimára-o, abrindo-lhe novos horizontes.

(Continúa.)

FOLHETIM

AS DUAS FAMILIAS

por

Benjamin Tashineau

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

LXVIII

(Continuação)

Quando Maria sahio, Julia que estava quasi suffocada, deu livre curso a suas lagrimas. Foi como uma explosão, no meio da qual ella exclamou:

—Eil-o ahí o castigo! Eil-a-ahí, a expiação! Ah! mundo inexoravel que não sabes perdoar ás mães, maldito sejas!

Depois d'esta imprecação Julia acalmou-se e murmurou:

—Não amaldiçoemos pessoa alguma. Fui culpada. A implacavel justiça da sorte me alcançou. Não fui mãe quando devia sel-o, e agora que o quero ser, repellem-me. A fatalidade esmagou-me.

Eia! coragem e pensemos em minha filha. Ella será a minha redempção!

Julia apoiou o dedo sobre o martello d'um tympano e sua creada appareceu.

—Leva esta carta ao sr. conde Kouravieff, disse-lhe ella.

—Sim, senhora.

Julia ficou algum tempo como sepultada em sua pungente dôr. Depois o doce pensamento de sua filha desceu como um balsamo ao seu coração dilacerado.

Apoiando a cabeça nas almofadas do seu canapé, sua imaginação avocou o futuro que se lhe apresentou diante dos olhos.

Vio Maria junto ao altar, branca como um lyrio, e trazendo a corôa das virgens, depois viu-a em sua casa, ao lado do esposo que a acariciava e a olhava com amor, rodeada de cherubins com anneis de cabelo louro, fazendo diabruras e puxando-lhe os vestidos.

Junto ao fogão estava uma vóv com cabellos brancos que murmurava á vista d'esse quadro de familia: «Feliz esposo, feliz mãe!» E essa vóv era Julia, ella mesma.

A entrada do conde Kouravieff fez desvanecer sua visão.

—Julia, disse-lhe o coade, vossa carta causou-me viva inquietação e vim saber a causa de vossa partida precipitada.

—Miguel, minha filha vae casar-se.

—Ah! compreendo. E sacrificam-vos?

—Sou eu quem se antepõe ao sacrificio.

—Eu vol-o predisse quando nos separamos.

Julia: vossa filha se casará um dia, e sereis posta de lado, esquecida.

—Fostes um bom propheta! Tudo o que me predissestes se está realisando. Não tenho mais do que vós, Miguel.

—Querida Julia: Minha mulher!... exclamou o conde Kouravieff commovido, estreitando em seus braços Julia, com a ternura d'uma mãe que abraça sua filha.

LXIX

No dia seguinte, ao da festa dada pelo Barão de Nerdrel, Paulo deixára o palacete da rua de Varennes para voltar para sua casa. Eva recebera com frieza a sua despedida. Paulo não sa-

do marido, além dessa quantia de 5:000\$205 já depositada.

Sêcca no Ceará

Varios jornaes do imperio têm publicado as seguintes cartas de pessoas notaveis: «Continúa a sêcca nesta provincia, e suas consequencias terriveis já começam a sentir-se. Os emigrantes de todos os pontos da provincia estão a chegar a esta capital (Ceará) todos os dias em busca de soccorro; nestes primeiros tempos não soffrem tanto, porque ainda ha abundancia de farinha, porém já não ha milho nem feijão. O presidente reuniu, no dia 8, os commerciantes importadores desta praça, afim de deliberarem sobre um meio mais conveniente de tornar aqui abundante os generos alimenticios.»

Outra carta diz:

«Vou pedir-lhe que junte sua voz aos pedidos que vão por este vapor para que o governo geral tome providencias no sentido de suavisar os horrores de uma sêcca, de que estamos ameaçados, se a Providencia não fizer um milagre.»

«Já se principiam a sentir os effeitos da sêcca com a invasão de retirantes vindos de todas as partes do centro para a serra de Baturité, por ser mais fresca; mas o que se ha de fazer com milhares de pessoas sem ter em que trabalhar e por consequencia sem ter que comer, e que já principiam a murmurar para que se lhe dê trabalho por bem ou por mal?»

«A opinião geral é que se deve já começar o leite para a estrada de Baturité, o que se poderá fazer por menos um terço do que até agora, e assim dar trabalho ao povo, que está principian-do a vir do sertão, e assim ficaria espalhado pelo caminho e não agglomerado na capital, onde pôde produzir uma peste que ainda nos trará males miserias.»

«Dar esmolas não é conveniente porque acostuma o povo a não trabalhar, querendo só viver da caridade. Demais o povo o que pede é trabalho, e só aceita esmolas aquella que de todo não acha onde ganhar com o suor do seu rosto.»

«Porque o governo não dá as providencias necessarias mandando fazer o porto por sua conta e emprestando á estrada de ferro o dinheiro sufficiente para levar a Baturité, e se fôr possível ao Crato?»

«A provincia passa hoje por uma crise que dá direito a exigir medidas fóra de commum. Trabalhando-se na estrada para o Crato e no porto suavisar-se-hão muito os effeitos da crise; o povo terá trabalho e não será obrigado a humilhar-se a pedir esmolas.»

«O gado tem morrido quasi todo; legumes não ha, e agua, principal alimento, só com difficuldade se encontra em alguns lugares; e isto em uma provincia de 800 mil habitantes. Em 1842, quando não havia nem um terço da população actual, morreu muita gente de fome, apesar de, segundo se diz, ter o governo gasto 6,000:000\$000.»

NOTICIARIO

Chrisma—Nos dois dias subsequentes ao da chegada do sr. Bispo D. Lino Deodato a esta cidade, administrará s. exc. rma. o Sacramento do Chrisma ás pessoas que d'elle necessitam.

Fallecimento—Deu-se hontem o do sr. dr. João Vicente da Silva Bueno, moço paulista, que residia ha bastante tempo n'esta cidade.

O finado era formado em direito pela faculdade de S. Paulo, e fóra ao Paraguay como voluntario da patria no anno em que mais ardente se travára a guerra entre aquella republica e este imperio.

Era filho do fallecido dr. Vicente Ferreira da Silva Bueno que por muitos annos exerceu o cargo de juiz de direito n'esta cidade.

A sua desolada familia enviamos os nossos pesames.

Exame—O sr. Theophilo de Oliveira, no exame que hontem prestou para habilitar-se como solicitador, perante o dr. Juiz de Direito da comarca, foi plenamente approvado. O sr. Oliveira, segundo nos consta, n'aquelle acto foi-se de modo á confirmar os dotes de sua robusta intelligencia, dando ao mesmo tempo de si muita cópia de saber as materias em que foi examinado.

Loteria da Côte—Por telegramma recebido da Côte em S. Paulo, sabe-se que a loteria n. 662 será extrahida hoje, 18 do corrente.

Pindamonhangaba—Temos o «Diario do Norte» de 15 do corrente e o «Pindamonhangabense» de 13.

Aquelle primeiro refere o seguinte: «Conforme estava annunciado foi ante-hontem, (13) a inauguração das estações da Apparecida e Guaratuguetá, na linha ferrea do norte.»

Ao chegar o trem inaugural aquella ultima estação, conduzindo varios cavalleiros, entre outros os exms. drs. presidente da provincia, conselheiros F. L. Marcondes Homem de Mello e Clemente Falcão Filho, aquelle digno presidente da Companhia e este seu não menos digno superintendente, coronel Russell vice-presidente da directoria e outros illustres convidados, foram lançadas ao ar varias girandolas de foguetes, e a corporação de musica do corpo de permanentes da capital rompeu uma marcha marcial.

A estação estava regularmente embandeirada, e adornada com o pessoal elegante daquela cidade.

De noite em dois coretos elevados no largo Imperial tocaram duas bandas de musica, em quanto subiam ao ar alguns foguetes.

Algumas casas das ruas principaes estavam illuminadas em signal de regosijo, notando-se comtudo a frieza e pouco entusiasmo da população por aquelle acontecimento de tanta importancia.

A imprensa da provincia achava-se representada pelo sr. capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, proprietario do *Correio Paulistano*, sr. José Maria Lisboa, digno gerente da *Provincia de S. Paulo*, sr. Carlos Ferreira, redactor da *Gazeta de Campinas*, e Alfredo de Almeida, redactor politico deste jornal.

Consta-nos que hontem um trem especial faria um passeio á Cachoeira, com o exm. presidente da provincia, o sr. conselheiro Homem de Mello e outros cavalleiros.»

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas,

Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, villa de Santa Barbara e Constituição.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

AO publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-seda oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O dr. Marciano Gonçalves da Rocha, Juiz Municipal n'esta cidade de Bethlém de Jundiáhy e termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo, hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior laço offerecer, em o dia 4 do proximo mez de Junho do corrente anno, ás 10 horas da manhã, defronte á sala das audiencias, os bens abaixo declarados, penhorados á Francisco de Moraes Campos e sua mulher D. Maria Francisca das Chagas, para pagamento da execução que lhes movem a viuva e herdeiros legitimados do commendador Luiz Antonio da Silva Guimarães, Quirino Gomes e C., e Paulo José Gonçalves Pimenta pela quantia de 122:832\$225 rs.;

cujos bens são os seguintes: Uma fazenda denominada—S. Bento—n'este termo de Bethlém de Jundiáhy, com 39 mil hectares e 678 aros de terras, ou 164 alqueires, livres de geada, judicialmente dividida, confrontando com terras de Salvador de Oliveira Souza, capitão Sergio Serafim Passos, João Baptista Passos, com os herdeiros do finado José Joaquim de Arruda, Joaquim Gabriel de Castro, José Antonio Martins Lascazas, e com os herdeiros de Maria Custodia, avaliada por 75:000\$000. Um cafetal, orçado em 100 mil pés, avaliado por 65:000\$000. As bemeifeitorias da mesma fazenda, constando de casa de morada, tulhas, carretão de beneficiar café, senzallas, moinho, tanque, terreiro para café, avaliado por 7:000\$000. Fructas pendentes de café, orçado em 10 mil arrobas, avaliado por 50:000\$000; sommando o total das avaliações em 197:000\$000. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça n'este juizo no dia acima declarado. E para constar, passou-se o presente e mais dons de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado n'esta cidade de Bethlém de Jundiáhy, aos 11 de Maio de 1877.—Eu, Francisco Martins Ferraz, escrivão, a escrevi.

Marciano Gonçalves da Rocha. 6—1

Camara municipal

Em virtude dos arts. 59 e 60 da tabella de impostos desta camara, pelo presente faço publico que os srs. escrivães, sollicitadores, dicos, me advogados, donos de enfermarias, fabricas de tecidos, olarias de telhas e tijolos, os vendedores do pedras, os proprietarios de deligencias, trollys, tilburys, carros ou seges de conducção pessoal ou de aluguel, os vendedores domiciliados de escravos, os donos de pasto de aluguel (até um quarto de legua distante da cidade), deverão todos pagar á boca do cofre, na procuradoria da camara, e dentro do prazo improrogavel de quinze dias, a contar da data deste, os impostos a que estiverem obrigados em virtude da disposição da referida tabella de impostos. Findo o prazo, aquelles que o não fizerem, sendo accionados e além do imposto pagarão a multa a que incorrerem. Os negociantes de escravos que não forem domiciliados não poderão effectuar venda alguma sem previo pagamento do imposto, sob pena de prompta execução para pagamento do imposto e multa. Para que ninguem allegue ignorancia passo o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 3 de Maio de 1877.

O fiscal de camara

15—8 Guilherme Pupo Nogueira.

De oriem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para a seguinte obra, que vae posta em leilão no dia 19 de Maio proximo, ao meio dia, em frente a casa da camara:

Esgotos de pedra a tição e abaulamento de terra do centro da rua do Barreto Leme desde a rua das Flores até a ponte do correjo do Jorumbeval; calçamento de pedras

PADRE BELCHIOR DE PONTES, ROMANCE POR JULIO RIBEIRO

—152—

PADRE BELCHIOR DE PONTES

EPILOGO

O MARTYR

Um rei magnanimos, Paulistas e Jesuitas

Desde 1.º de Janeiro de 1707 até 31 de Julho de 1750 reinou em Portugal D. João V.

Era vaidoso e beato e a Historia chamou o magnanimos.

Ora a historia...

D. Pedro II tinha feito uma liga offensiva e defensiva com a França e com a Hespanha para collocar no throno de Carlos II o duque d'Anjou. Essa liga desfez-se em 16 de Maio de 1703 e o rei pacifico, que melhor se-chamaria *versatil*, bandeou-se com o imperador Leopoldo I, com a Inglaterra e com a Hollanda para guerrear a quem antes havia-sustentado.

Em 1706 o general portuguez, Marquez das Minas, invadiu a Hespanha e fez acclamar em Madrid o protegido de seu amo.

Essa chrysalida de rei, esse Carlos III por poucos meses, foi o archi-duque d'Austria.

D. João V, ao subir ao throno de Portugal, abraçou com fervor a causa ultimamente defendida por seu pae.

Pulsava-lhe o coração dilatado por fofices e vaidades: esperava que o Marquez das Minas illustrasse-lhe o reinado com novos feitos de armas, inebriava-se na idéa de que era adversario de Luiz XIV.

Invejava e por isso mesmo aborrecia o monarcha francez.

Parodiava-o em tudo.

Quiz e conseguiu que Lisboa fosse uma nova Paris.

Em Vendas-Novas teve a sua Versalhes.

Augmentou arsenaes, introduziu fabricas no reino, fundou academias.

Rodeou-se de homens de letras...

E a fortuna favorecia-o.

Si as victorias de Berwik em Almanza, de Vendôme em Villa vigeza, de Villars em Denain trouxeram como sequencia necessaria o tratado de Utrecht, privando-o da gloria de ter-se em frente do filho orgulhoso de Anna d'Austria, ampla compensação, farta messa de louros deu-lhe a batalha nava de Matapan.

D. João V era um rei galopim: andava de noute a correr a coxia pelas betegas da Alfama.

D. João V era beato e supersticioso: mandava dizer dentro de poucos mezes setecentas mil missas pagas a 240 réis cada uma.

D. João V era um rei D. João: que o digam as santas freiras de Odivellas...

A religião devia-lhe muito, e quem lhe-dava alguma cousa por conta dos capitães e juroes eram essas desempoeiradas monjas.

E com justiça. Quem mais religiosos deveria responder por dividas da religião?

D. João Varrojava aos ares os campanarios alterosos de Mafra; estendia por montes e valles o magestoso aqueducto das Aguas-livres, desobstruía

—153—

o Tejo, alargava Lisboa, renovava a face de Portugal, a-sombrava o mundo.

Para isso precisava de dinheiro, de muito dinheiro.

Quem lh'o fornecia?

Portugal?

Portugal estava pobre, estava exausto, não podia.

Era a America, era o Brazil.

E D. João V tinha ciumes do seu Pactolo, da sua *poule aux oeufs d'or*.

Não devia, pois, morrer de amores pelos padres de Loyola que mausa e sorratamente se-tinham-tornado senhores de facto nas terras descobertas por Cabral. Não morria mesmo, antes olhava-os de través.

E esses olhares envesgados foram-se-traduzindo em factos, foram-se mostrando ao mundo em fórmas de peças monumentaes pregadas ás santas roupetas pelo Camões do Rocio de picareca memoria, té que alfim, em 1741, desmascaram-se de uma vez na tremenda bulla—*Immensa Pastorum Principis*—que, a instancia talvez da superiora de Odivellas, promulgou Benedicto XIV.

Em 1709, ao chegarem á Côte noticias do conflicto entre Portuguezes e Paulistas nas Minas do Ouro, já D. João V tinha começado a desconfiar dos homens de Jesus.

Mas ainda vivia-lhe na mente a lembrança do Jesuita Francisco da Cruz que fóra seu mestre de latim; ainda era seu confessor o Jesuita Simão dos Santos; ainda *privavam nos paços* Luiz Gonzaga, Manoel Dias, Manoel Pires, Antonio Stieff, Francisco da Fonseca, Carlos Golenfels, Gregorio Barreto, Luiz Alvares, Henrique de Carvalho, Manoel de Oliveira, Ignacio Vieira, Jacintho da Costa e muitos outros...

a tição, aaulado, desde a rua Alegre até a de S. João; da rua de S. João ao fim da rua Barreto Leme, esgotos pelo mesmo systema, e o centro da rua aaulado de terra. Esta obra será feita com toda a solidez, obrigando-se o empreiteiro a fazer todo o nivelamento e movimento de terra, e dar a obra prompta a rasão de 10\$000 rs. por braça quadrada da parte calçada, comprehendendo todo o movimento de terra. A obra será paga em seções de esquina a esquina, fazendo-se na ultima seção medição geral para o ultimo pagamento. Não será acceto lance de pessoa que não indicar antes fiador idoneo.
Campinas, 18 de Abril de 1877.
De ordem da commissão de obras publicas
—Thomaz Gonçalves Gomide.

ANNUNCIOS



OS VERDADEIROS
Collares Royer
Electro-magneticos

para facilitar a denticão das crianças
Ao Gran Turco

FESTA DO ESPIRITO SANTO

Terá lugar no dia 20 e 21 a festa do Divino Espirito Santo com todo o esplendor, constando de missa cantada e procissão, orando a 20 ao Evangelho e á tarde, o Reverendo Padre Manoel Vicente, e a 21 ao Evangelho o Reverendo Vigario de Santa Ephigenia, e á tarde o Reverendo padre Julio Marcondes.

Os abaixo assignados pedem a concorrencia de todas as Irmandades para as procissões e ás Exmas. amilias que costumam dar anjos o comparecimento dos mesmos.

Assim mais no dia 20 convida a acompanhar a bandeira ás 7 1/2 horas da manhã. Os festeiros já agradecem ás pessoas que concorrerem para o brilhantismo desta festa.

Sabino Ferreira do Silva.
D. Rita Carolina do Amaral.

GRANDE SUCESSO!
LIVROS UTEIS

- MANUAL MAÇONICO ou o Cobridor dos ritos escocezes e do francez, 1 rico volume com gravuras 4\$500.
- TRACTADO DA EDUCAÇÃO pelo Visconde de Almeida Garrett, edição superior, um volume encadernado 4\$500.
- HISTORIA DOS GIRONDINOS e da Revolução de 89 por Lamartine, traducção, um grande volume encadernado 12\$000.
- PHYSIOLOGIA DO MATRIMONIO por Debay, um volume encadernado 5\$000.
- O FILHO DE MARAT, por Alexandre Dumas, traducção de Pinheiro Chagas, romance muito curioso, quatro volumes 5\$000.
- VIDA DE JESUS, por Ernesto Rénan, obra philosophica, um volume encadernado 4\$.
- A MORTE MORAL, esplendido romance por Pascual, 4 vls, com rica encadernação 14\$.
- PHILOSOPHIA DE BARBE, 1 grosso vl. enc. 7\$.
- O FABULISTA DA MOCIDADE, collecção de fabulas dos melhores autores, um lindo volume encadernado e com mais de 100 estampas 5\$.
- A CABANA DO PAE THOMAZ, edição rica com gravuras, 2 volumes, encadernados 7\$.
- ARTE DE COSINHA, seguida de receitas para fazer licôres, um volume encadernado 3\$000.
- GEOGRAPHIA DE ABREU, 1 grosso vl. enc. 5\$.
- LIVROS DE ABILIO
- IGNEZ DE CASTRO, tragedia, um volume encadernado 2\$500.
- Chegou uma linda collecção de romances modernos e de obras scientificas e historicas.

Livraria Internacional
de Gaspar da Silva

Grande novidade
O abaixo assignado acaba de estabelecer uma fabrica techno-chimica, cujas preparações recommenda ao illustrado publico campineiro.

Aguas gazosas e mineraes 10—6
Limonadas, Punch e licôres, etc. etc.
Vende-se por preços baratissimos.

Pharmacia campineira
46-Rua Direita-46

BENTHAM NELSON
«O Brazil»

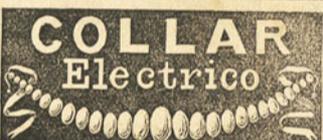
folha redigida por Castilho e Pinheiro Chagas. Chegou o ultimo numero contendo todas as noticias de Portugal.
Vende-se avulso a 500 réis
Livraria Internacional

ATENÇÃO

Compadre. — Porque esqueceram-se do Elias de Camargo? Elle tem assucar de toda a qualidade. Aquelle homem é sério e exacto em seus negocios e não logra a ninguem. — Pois eu nem sei onde elle mora. — Hom'essa! pois elle mora atraz do mercado, nos baixos do sobrado. Quando quizeres comprar assucar ou pinga, e até mesmo mantimentos vá lá, e póde mandar tambem seus conhecidos. E' atraz do mercado. Com o novo systema dão por ahi 13 ou 14 kilos por arroba; se reclamam, dizem elles: Vendi por kilos e não por arrobas.
O Elias de Camargo, não tem perigo; é 15 kilos por arroba. Devemos pois preferir sua casa, atraz do mercado, nos baixos do sobrado. 15—7

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.
PREÇO — 1\$200



VICTORIA
Para facilitar a
DENTICÃO DAS CRIANÇAS
e as
Preservar das Convulsões
Ao Grande **MAGICO** F. Rodde RUA DO OUVIDOR 107
Em frente casa da estrella
RUA DO COMMERCIO N. 45 A.
Ao Juca Roso

Bombido Braga 30--15
COMPRAR
CAFFÉ

AO PUBLICO

O abaixo assignado não se responsabilisa por cõta feita pelo sr. Pedro Paulino Souza Campos, sem ser por ordem sua.
Campinas, 11 de Maio de 1877. 5—5
Jezuiño de Souza Campos.

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pódem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promette ainda ampliarem no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinaem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestra que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestra conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno póde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
Meio pensionistas, semestre. 150\$
Externos, segundas letras, semestre. 60\$
Externos, primeiras letras, semestre. 30\$
Joa de matricula para pensionistas. 30\$
Joa de matricula para externos. 10\$
Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.
A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.
Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o «Peitoral de Cereja» tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperanza de alcançar o melhor resultado.
Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.
O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.
E' contudo nos terribes Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.
Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir ás doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,
Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.
VENDE-SE
em todas as boticas e lojas de drogas.

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46
Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40—18

A commissão do largo Municipal continua a receber com especial agrado, qualquer planta para o mesmo. 10—4

CASAS A' VENDA

Vende-se por preços commodos as seguintes casas: uma na rua 7 de Setembro n. 82, outras na rua de S. Carlos ns. 32, 34 e 36, mais 3 na rua do Portico ns. 49, 51 e 21, mais uma na rua da Boa Morte, cujo numero se ignora. Quem pretender compral-as reunidas ou separadamente, dirija-se ao proprietario vigario José Joaquim de Souza e Oliveira, ou aos srs. Bento Quirino dos Santos e Francisco Glycerio, os quaes estão unidos de poderes para fazerem qualquer negocio.
Campinas, 19 de Abril de 1877. 10—9



O abaixo assignado avisa áquellas pessoas que, ha mais de um anno, têm relógios a concertar em sua casa, que hajão de retiral-os d'esta data a 1 mez, no fim de cujo tempo serão vendidos para pagamento do annunciante.
Campinas, 7 de Maio de 1877.
3—3 Alexandre Perret.



NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

- «Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão.
- Magnificas peças para rabeça e piano;
- Lindos e escolhidos duetos para 2 rabeças;
- Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;
- Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais celebres authors.
- Tudo por preços muitissimo rasoaveis.
- No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

VENEZIANAS MODERNAS
PARA JANELLAS
CAIXAS COM MUSICAS
AO JUCA ROSO

QUEREIS

beber agua de Seltz? Pois não! Ide á Pharmacia Campineira, que lá encontrareis, a 200 rs. a garrafa. 10—7

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuicao nos valores dos metaes e outros materiaes e reducao correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

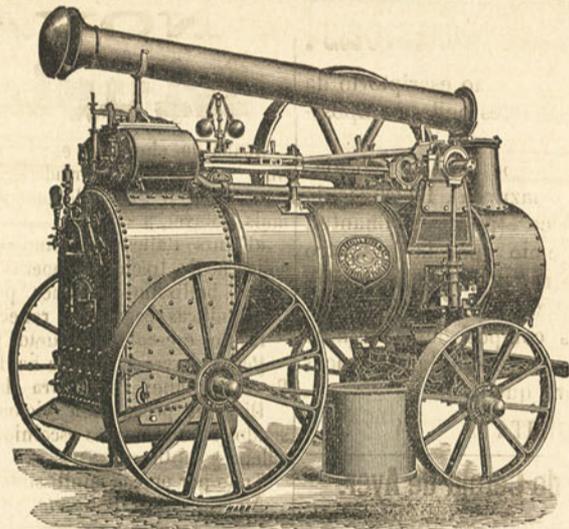
AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	}
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000	} APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	} COMPLETO 2:400\$000
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000	
O mesmo appa.r.lho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		6\$000
Peneiras para ventilador cada uma		4\$500
Chapas de aço para descascar		4\$000

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.



Rua do Bom Jesus

perto da Estação

MACHINAS A VAPOR SUPERIORES

Força de 4, 6 e 8 cavallos

DA AFAMADA CASA DE

Marshall Sons & C.

INGLATERRA

Condecorados com 130 medalhas de ouro e prata, pela superioridade das machinas que fabricam.

Machinismo para beneficiar café e arroz, e serrar madeiras. Excellentes moinhos para fubá, encontra-se sempre á venda no deposito, á

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

onde se póde examinar as respectivas machinas completamente armadas, beneficiando café e arroz.

No mesmo deposito acham-se á venda excellentes machinas á mão para beneficiar café e arroz sem quebrar o grão

ARENS IRMÃOS
CAMPINAS

AOS SRS. FAZENDEIROS

Formicida do dr. Capanema

único remedio infallivel para a extincção radical da formiga saúva.

A UNICA CASA

que vende nesta cidade o legitimo Formicida do dr. Capanema

E' A DO JUCA ROSO

6-4



O MAIOR DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS DE H. L. LEVY

54--Rua da Imperatriz--54

O dono deste bem conhecido estabelecimento acaba de receber um novo sortimento de pianos dos afamados fabricantes H. Herz, Pleyel, e F. Sprunck.

Aproveita a oportunidade para lembrar ao publico que já ha algum tempo annunciou que este ultimo afamado fabricante F. Sprunck, tendo já visitado esta provincia, com muito acerto, adopta para construcção dos seus pianos, madeiras e mais materiaes para resistirem bem em nosso clima de modo que como agente desse fabricante está autorizado a garantir não só a sua solida construcção como tambem a afinação a mais duravel e a mais completa que se póde desejar. Chama especialmente a attenção publica para um rico e bello piano de grande formato, do mesmo fabricante F. Sprunck, que veiu entre o novo sortimento que acaba de receber. E' este um instrumento que torna-se notavel pela sua forte construcção e excellentes vozes e tambem pela sua elegancia e ornatos, pois além do retrato do immortal Gottschalk, tem esculpidos os bustos dos immortaes Mozart e Beethoven, e outros enfeites.

Chegaram tambem lindos mochos para piano, de jacarandá, muito solidos e elegantes.

Um grande e completo sortimento de instrumentos para banda e para orchestra temos sempre em nosso estabelecimento, assim como caixas de musica de quatro até doze peças o que ha de mais perfeito neste genero.

3-3



CIRCO EUROPEU

Equestre,
Gymnastico,
Acrobatico e
Mimico.

Sabbado e Domingo, 19 e 20 do corrente

Primeiros Espetaculos com

Entradas comicas pelo palhaço brasileiro TOLEDO, com pilherias, modinhas, lundús etc.

Grande variedade de exercicios gymnasticos, hypticos, acrobaticos e mimicos.

O circo está-se construindo no quintal pertencente á exma. sra. d. Maria Brandina de Sousa Aranha, á rua Direita esquina da Formosa.

Sabbado sabirá o programma do espectáculo.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Sabbado, 19 de Maio de 1877

Subirá á scena pela 3.º vez a celebre zarzuela em 2 actos, e em que muito se distinguem a snra. D. Josepha Garcia e o tenor Bonaplata, intitulada.

A Sensitiva

Em seguida, irá pela primeira vez nesta cidade, o disparate comico-lirico-burlesco em um acto, denominado.

Estudantes e Contrabandistas

A's 8 e meia horas.